Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

VIDA
DO
INFANTE DOM DUARTE

id Cap. 20

escrita depois de 1563
(isto é 25 depois do falecimento do Infante
para seu filho posthumo nº 1540)

Faculdade de Letras de Coimbra
CENTRO DE ESTUDOS ROMÂNICOS
Carolina de Michaëlis de Vasconcelos
N.º ____/____

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

VIDA
DO
INFANTE DOM DUARTE
PELO MESTRE
ANDRÉ DE REZENDE,
MANDADA PUBLICAR
PELA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DE LISBOA.

Obſcurata diu populo, bonus eruet, atque
Proferet in lucem. . . . . . Hor.

Faculdade de Letras de Coimbra
CENTRO DE ESTUDOS ROMÂNICOS
Carolina de Michaëlis de Vasconcelos
N.º 425

LISBOA
Na Offic. da ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS.
ANNO M.DCC.LXXXIX.
Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros.

EXCLUIDO DO EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO

CF
B
5
28

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

PROLOGO

HUM dos objectos das fadigas literarias da Academia Real das Sciencias, deſde a ſua origem, foi a indagaçaõ das obras ineditas dos noſſos antigos Portuguezes, das quaes ſe podeſſe eſperar, ou nova luz á noſſa biſtoria, ou novo luſtre á noſſa lingua e litteratura. Hum e outro motivo a moveraõ a ordenar a publicaçaõ deſte opuſculo de André de Rezende, no qual ao meſmo tempo que ſe achaõ os feitos de hum Principe, por quem a Caza Real hoje reinante ſobio ao Throno, feitos pouco conhecidos, e de que o Author foi teſtemunha, vê-ſe juntamente huma pureza de lingoa, e huma locuçaõ natural e ſuave, cheia de urbanidade e de decóro, ſummamente propria do aſſumpto e das circunſtancias, que o moviaõ a eſcrever. O plano da obra moſtra

no

Obra protegida por direitos de autor

no Author huma delicadeza de goſto, filha do conhecimento dos Gregos e Romanos originaes, e de hum largo exercicio de eſcolher as ſuas idéas e palavras, proporcionandoas com eſcrupuloſa attenção, ao tempo, ás peſſoas, e as circunſtancias, attenção, que he a unica origem de todos os acertos na materia de ſaber eſcrever.—

Foi eſte opuſculo aſſáz conhecido deſde o principio, e delle faz menção Franciſco de Andrade na Chronica delRey D. Joaõ III. Parte 3. cap. 69. *D. Antonio Caetano de Souſa tambem o cita na Hiſt. Geneal. da Caza Real* l. 4. cap. 11.; *mas por effeito de huma negligencia, que diſculpavel fora, a naõ ſer taõ frequente neſte Author, attribuio ao Cardeal D. Henrique, tudo o que ſe nelle diz do Cardeal D. Affonſo ſeu irmaõ.* ‖ *A Bibliotheca Luſitana affirma que o original, eſcrito e aſſinado por André de Rezende exiſtia nas*

mãos

Obra protegida por direitos de autor

mãos de Jozé Freire Montarroyo Maſcarenhas. Naõ podemos dizer outro tanto do Manuſcripto, pelo qual a Academia mandou que ſe publicaſſe, ainda que de baſtante authenticidade, e de huma letra, que ſe deve julgar do tempo dos Filippes. Exiſte elle no Collegio dos Benedictinos de Coimbra, e foi communicado á Academia por hum dos ſeus Socios mais benemeritos o Reverendiſſimo Fr. Joaquim de Santa Clara. Lisboa 2 de Maio de 1789.

Josè Corrêa da Serra.

Obra protegida por direitos de autor

que da fraqueza tirava esforço para sofrimento ; segundo o immenso nojo , e dor que sentia de se ver apartada , e viuva de tal marido , foi grande maravilha , e merce de Deos , naõ mover ; mas approve a elle , que no Março seguinte em Almeirim , pario ao Senhor Dom Duarte , como o Infante seu pay o pronosticara. O qual ao presente he Condestable destes Reynos , mancebo em que Deos e natureza poseraõ , e quasi specificaraõ sinaes e mostras de grandes esperanças , e o dotaraõ de gentil e boa disposiçaõ , do qual ao presente naõ tenho licença para mais dizer. Ficou a Senhora Infanta em sua viuvidade , e desconsolaçaõ com sua casa em toda a virtude , e temor de Deos , e exemplo de continencia e honestidade , criando seus meninos até que com o favor de Deos casou suas filhas. A Senhora Dona Catherina mais moça com Dom Joaõ Duque de Bragança seu primo ; e a Senhora Dona Maria primogenita casou com o Principe de Parma , filho do Duque Octavio , e de Dona Isabel filha do Emperador Carlos quinto , por isso Regente do

Esta-

Eſtado de Flandes, a qual Senhora Princeza em todo genero de virtudes excellente, e muito docta, partio deſta cidade de Lisboa no mez de Setembro do anno de 1565. Depois da partida da qual, a Senhora Infanta vendoſe deſte cuidado aliviada, com pequeno eſtado, e humilde, e com peſſoas virtuoſas, e exemplares de ſua caſa, e criaçaõ, ſe recolheo para humas caſas pegadas com o Moſteiro das Freiras de Santa Clara deſta cidade, das quaes por hum ſecreto paſſadiço ſe vai ao Moſteiro a encomendar a Deos, a ſi, e a ſeus filhos, cuja Real peſſoa noſſo Senhor ſempre tenha de ſua maõ, e a conſerve em ſua graça, e ſerviço. Amen.

CONCLUSAÕ.

ESta he a liçaõ, Excellente Senhor, que deſejei de ler, da qual confio eu que V. Excellencia poderá tirar documentos, de que muito ſe aproveite, ſe frequentemente a ler, e fizer a ſua lembrança familiar. Cá eſſa foi a cauſa, porque profundamente lhe propuz as pala-

palavras do Propheta : *Attentai para a pedra de que foſtes cortados, e para a pedreira de que foſtes arrancados.* Hora ſeja eſta a vontade de noſſo Senhor Deos, que por ſua benignidade de tal maneira enderece a vida e operaçõ̃es de V. Excellencia, que dellas reſulte gloria á Divina Mageſtade, a V. Excellencia louvor, e em eſtes Reynos fique de ſuas virtudes perpetua, e ſaudoſa memoria.

FIM.

Faculdade de Letras de Coimbra
CENTRO [illegible] BIBLIOTECAS
Carolina [illegible] Vasconcelos
Nº [illegible]

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Letras
1315608938

Obra protegida por direitos de autor